

out
|
nov
|
dez
|
18

OVAR / CULTURA

Agenda Cultural do Município de Ovar

set
|
out
|
nov
|
dez
|
18



Ficha técnica

Câmara Municipal de Ovar

Presidente | **Salvador Malheiro**

Vereador da Cultura | **Alexandre Rosas**

Pelouro da Cultura

Administrativas | **Carla Fonseca,**

Margarida Oliveira

Apoio Administrativo | **Céu Rilho**

Ação Cultural e Espetáculos

Direção artística | **Fátima Alçada**

Coordenação de Produção | **Alda Ribeiro**

Produção | **Daniela Ferreira, João Palavra,**

Renata Barge

Apoio à Produção | **Carmen Vital, Miguel**

Almeida, Manuel Marques, Helena Andrade

Direção Técnica | **Nelson Valente**

Técnico de Som | **Nuno Coelho**

Técnico de Luz | **Rui Gonçalves**

Biblioteca Municipal

Coordenação | **Ângela Castro**

Técnicos de Biblioteca | **Antónia Matos, Arlindo**

Costa, Carlos Rogério, Graça Almeida, Lurdes

Silva, Pedro Elói Costa, Susana Alegre, Susana

Malheiro

Museu Júlio Dinis – Uma Casa Ovarense

Coordenação | **António França**

Conservação e Restauro | **Raquel Elvas**

Apoio Administrativo e Atendimento | **Celeste**

Ramos, Mário Costa

Escola de Artes e Ofícios

Apoio Administrativo e Atendimento | **Alice**

Milheiro

Comunicação | **Magda Guedes**

Designers | **Luís Pinto,**

Sandra Fernandes, Túlio Tomaz

Apoio Administrativo | **Rui Pimenta**

Alexandre Rodrigues, José Pinho

Limpeza | **Lúcia Valente, Euromex, Fátima**

Cristina

Segurança | **Charon**

Eletricistas | **Alberto Silva, António Glórias,**

Jaime Catarino

Edição |

Câmara Municipal de Ovar®

Propriedade |

Câmara Municipal de Ovar

Coordenação |

Pelouro da Cultura

Design / Editorial |

Gabinete de Comunicação

Impressão |

Sersilito

Tiragem |

5000

setembro 2018

índice

BMO

|

07

|

08

|

CAO

|

10

|

24

|

MJD

|

25

|

30

|

EIXO

|

31

|

33

|

EAO

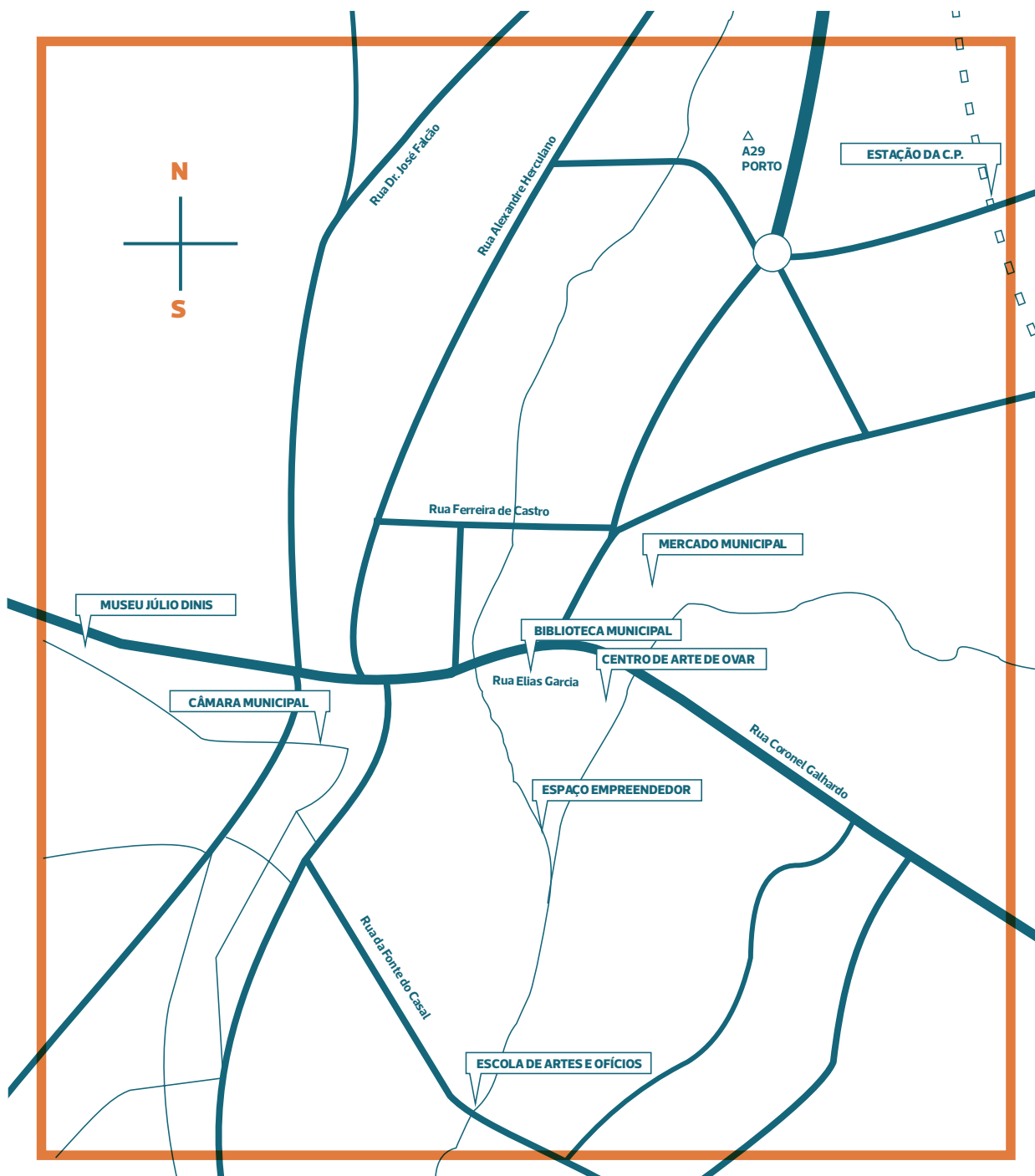
|

34

|

37

SETEMBRO			
espaço	dia	espetáculo	género
B.M.O.	14 set a 13 out	JOSÉ RÉGIO E OS MUNDOS EM QUE VIVEU	Exposição biobibliográfica
C.A.O.	28 set a 04 nov	JOÃO COUTINHO	Exposição
	28	MANEL CRUZ	Música
M.J.D.	22 set a 04 jan	HISTÓRIAS SEM REGRESSO. EDUARDO BRITO, 2018	Exposição
	22	DESFOLHADA	Recriação
	27	SHORTCUTZ OVAR	Cinema
OUTUBRO			
B.M.O.	26 out a 24 nov	FIGURAÇÕES - de Ana Sofia Machado	Exposição de pintura
C.A.O.	03	GET THE BLESSING (UK)	Música
	12	EU GOSTO MUITO DO SENHOR SATIE	Recital de piano & histórias
	12	I LOVE SATIE - de Joana Gama	Recital de Piano
	19	PORTUGAL NÃO É UM PAÍS PEQUENO de André Amálio, Hotel Europa	Teatro
	27	XVIII CONCORDAS	Teatro
M.J.D.	11	RETROSPECTIVA DE EDUARDO BRITO NO SHORTCUTZ OVAR	Cinema e conversa
	25	SHORTCUTZ OVAR	Cinema
E.A.O.	19 e 20	I ENCONTRO DE PATRIMÓNIO INDUSTRIAL	Seminário
NOVEMBRO			
B.M.O.	30 nov a 12 jan	LINHA, PONTO E VÍRGULA de André Carrilho	Exposição de caricaturas
C.A.O.	10 nov a 18 jan	AMBIENTE IMAGENS DISPERSAS 2018	Exposição
	02	GOLDEN SLUMBERS	Música
	09	UM [unima!] de Cristina Planas Leitão	Dança
	12 e 13	PLOUF teatro para pequenos gigantes de Pedro Saraiva	Teatro
	17	O CEREJAL OU AS MEMÓRIAS DE GRICHA	Teatro
	23	VENENO de Cláudia Lucas Chéu	Teatro
M.J.D.	14	VI ENCONTRO DINISIANO	Encontro e Tertúlia
	15	SPIRITO DELL'ANIMA	Música Quinta á Noite
	30	REVISTA DUNAS XVIII	Lançamento
E.A.O.	16	CONVERSA ORIENTADA POR FERNANDO GIESTAS A propósito da residência Engolir Sapos	Tertúlia
DEZEMBRO			
B.M.O.	18, 19 e 20	XI Edição dos ATELIERs DE NATAL NA BIBLIOTECA	Ateliers
C.A.O.	01	CONTOS E LENDAS COM MELODIA Sociedade Musical Boa União	Música
	03 e 04	DE LIVRO NA MÃO	Sessão de Leitura
	08	XI D'Ovar Pr'Ovar Banda Filarmónica Ovarense	Música
M.J.D.	06	ÁLVARO DOMINGUES E EDUARDO BRITO	Conversa á Volta do Tanque
	07	HISTÓRIAS SEM REGRESSO Eduardo Brito, 2018	Visita Guiada/Tertúlia
E.A.O.	17 a 21	ANIMA-TE	Oficina de Cinema de Animação



Terminado o período de veraneio, no qual privilegiámos os espaços praia do concelho, propomos para esta rentrée cultural um périplo pelos nossos equipamentos culturais: Biblioteca Municipal de Ovar, Museu Júlio Dinis, Escola de Artes e Ofícios e Centro de Arte Ovar. Exposições, ateliers, curtas-metragens, tertúlias, oficinas e espetáculos de excelência de várias áreas artísticas para diversificados públicos compõem a nossa programação.

Dessa programação destaco 4 eventos. “Get the Blessing”, uma banda inglesa com uma sonoridade única, alegre e ritmada, que promete contagiar o Centro de Arte de Ovar. Esta banda é composta por quatro extraordinários músicos, dois deles mais conhecidos do grande público por integrarem outras formações musicais, nomeadamente, Jim Barr (Portishead) e Clive Deamer (Portishead e Radiohead).

O Recital de Piano “I Love Satie” para público em geral e o Recital de Piano & Histórias “Eu gosto muito do Senhor Satie” de Joana Gama, espetáculos que celebram os 150 anos de nascimento do compositor francês Erik Satie.

“Veneno” de Cláudia Lucas Chéu, com direção e interpretação de Albano Jerónimo. Uma peça de teatro sobre as consequências da falência social e a extinção da entidade família, que nos promete um grande espetáculo, suscetível de longa reflexão. Mais do que peça de teatro, Veneno será precedido de uma masterclass de interpretação com Albano Jerónimo e uma Oficina de Escrita com Cláudia Lucas Chéu, havendo ainda lugar para uma conversa entre artistas e público pós-espetáculo.

E porque respeitamos as nossas raízes e as nossas tradições, vamos organizar, em parceria com o Grupo Folclórico Os Moliceiros de Ovar, uma Desfolhada na Praça da República, recriando “tempos idos” de Ovar.

De referir ainda que, em novembro e dezembro, privilegiamos as nossas coletividades, valorizando o seu trabalho e as suas iniciativas em prol da cultura. Assim, acolheremos a exposição AMBID dos Amigos do Cáster, uma peça de teatro no âmbito do Festovar – Festival de Teatro de Ovar, o ComCordas – Encontro de Cordas de Esmoriz, e os espetáculos comemorativos dos aniversários da Banda Boa União e Banda Filarmónica Ovarense.

Bons espetáculos!



O Vereador da Cultura
Alexandre Rosas

OVAR BIBLIOTECA MUNICIPAL

#1 EXPOSIÇÃO BIOBIBLIOGRÁFICA JOSÉ RÉGIO
E OS MUNDOS EM QUE VIVEU #2 EXPOSIÇÃO
DE PINTURA FIGURAÇÕES #3 EXPOSIÇÃO DE
CARICATURAS LINHA, PONTO E VÍRGULA #4
ATELIERS DE NATAL NA BIBLIOTECA

14 set a 13 out

Exposição biobibliográfica

JOSÉ RÉGIO E OS MUNDOS EM QUE VIVEU

“José Régio foi uma das mais lúcidas consciências literárias do seu tempo. Possuidor de uma sensibilidade rara, deixou nos múltiplos vetores da sua atividade intelectual as marcas inconfundíveis do seu talento criador e da firme personalidade que o caracterizava.

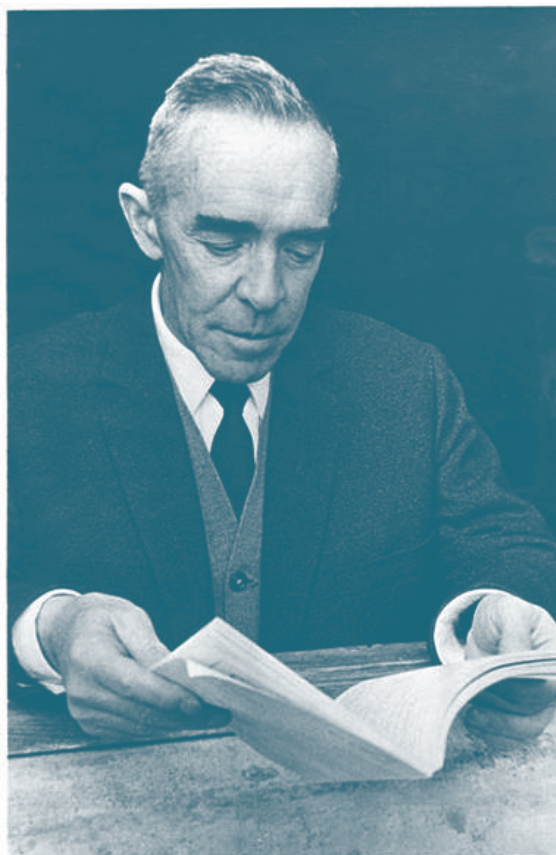
A presente exposição biobibliográfica, dedicada à sua memória, não só fixa os momentos mais significativos da vida e obra do escritor, como permite confrontá-los com as realidades histórico-culturais do seu país e do mundo.

José Régio foi o professor, o poeta, o romancista, o dramaturgo, o ensaísta, o crítico, o memorialista, o diarista, o polemista, o desenhista, o colecionador de antiguidades, o cidadão atento e empenhado ... Estas componentes reunidas dão o retrato de corpo inteiro do indivíduo e a verdadeira dimensão do Homem-Artista, “diverso e uno”. Esperamos que esta exposição contribua para um maior interesse e aprofundamento da obra de uma personalidade cimeira das Letras Portuguesas.”

Isabel Cadete Novais

Exposição itinerante cedida pelo Centro de Estudos Regionais

CER CENTRO de ESTUDOS REGIONAIS



26 out a 24 nov

Exposição de pintura

FIGURAÇÕES

de Ana Sofia Machado

Nesta exposição, Ana Sofia Machado exhibe uma compilação de trabalhos onde figuras humanas, gestos, rostos, posições e pormenores são embelezados com diferentes técnicas, suportes, combinações e contrastes de cor e de luz. As figuras ou os temas implícitos em cada trabalho servem como base para a realização de efeitos visuais que são exclusivos da arte da pintura, para que cada espetador os possa «saborear», transmitindo-se sensações diversas consoante os olhos de quem os vê.



B.M.O.
|
set
|
out
|
nov
|
dez

30 nov a 12 jan

Exposição de caricaturas de escritores

LINHA, PONTO E VÍRGULA

de André Carrilho

Da autoria de André Carrilho, a exposição “Linha, Ponto e Vírgula” reúne oitenta caricaturas de vários escritores nacionais, lusófonos e de outros países como, por exemplo, Augustina Bessa Luís, Alexandre O’Neill, Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner Andresen, Carlos Drummond de Andrade, Caetano Veloso, Mia Couto, Carmén Posadas, Charles Bukowski e Oscar Wilde, entre tantos outros.

Exposição itinerante cedida pela Casa de Camilo



18, 19 e 20 dez

Ateliers | 15h00/17h00 | Crianças dos 06 aos 12 anos

Inscrição obrigatória, gratuita e sujeita a confirmação para biblioteca@cm-ovar.pt

XI EDIÇÃO DOS ATELIERS DE NATAL NA BIBLIOTECA

Dando continuidade a este projeto multifacetado de animação da leitura - e tal como acontece nas pausas letivas da Páscoa e do Verão - vai decorrer a XI Edição dos “Ateliers de Natal na Biblioteca”, destinada a crianças entre os 06 e os 12 anos de idade.

Através de oficinas de contos, de escrita criativa e de expressão dramática e plástica, será proporcionado aos mais pequenos um programa, simultaneamente, enriquecedor e divertido, adequado a esta época festiva.

Consultar programa próprio







OVAR CENTRO DE ARTE

#1 EXPOSIÇÃO DE JOÃO COUTINHO **#2**

MANEL CRUZ **#3** GET THE BLESSING

#4 I LOVE SATIE **#5** PORTUGAL NÃO É UM

PAÍS PEQUENO **#6** GOLDEN SLUMBERS

#7 UM[UNIMAL] **#8** VENENO **#9**

EXPOSIÇÃO AMBIENTE IMAGENS

DISPERSAS **#10** XVIII COMCORDAS

#11 O CEREJAL OU AS MEMÓRIAS DE

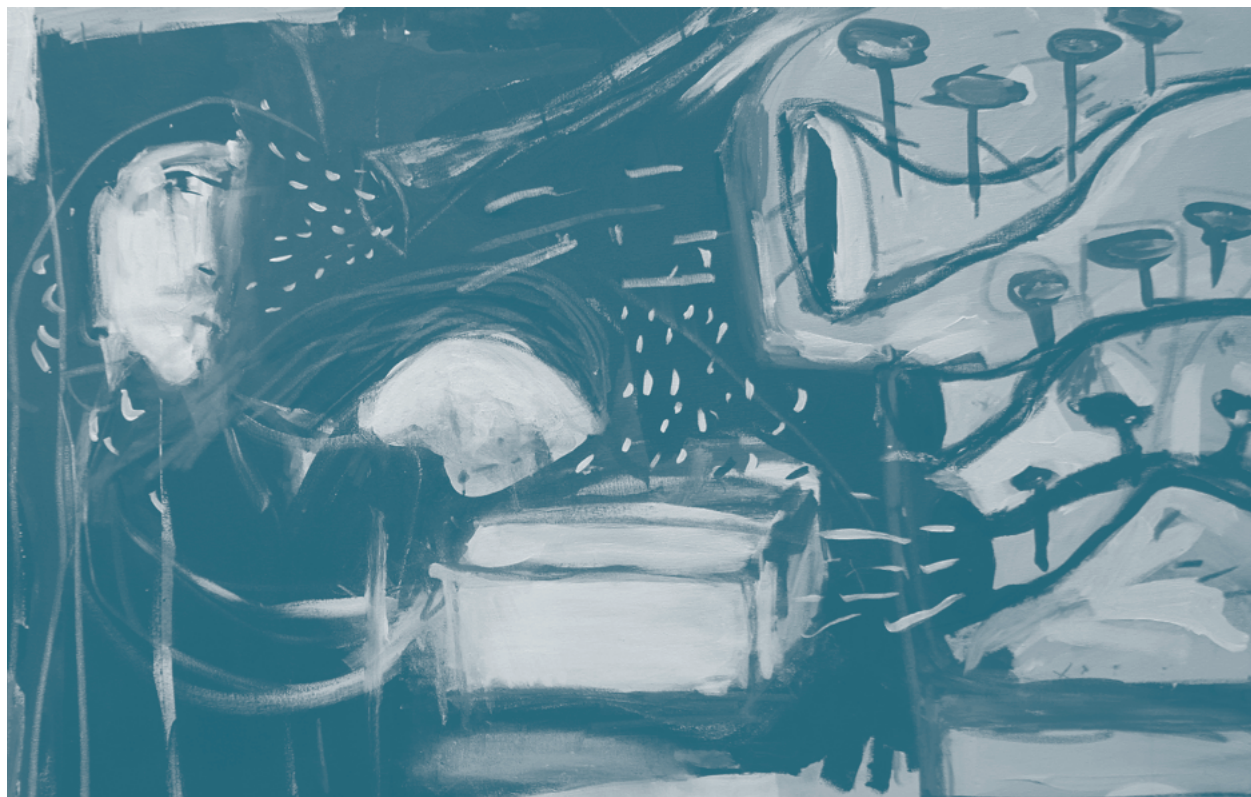
GRICHA **#12** CONTOS E LENDAS COM

MELODIAS **#13** XI D'OVAR PR'OVAR

28 set a 04 nov

Exposição | entrada livre

JOÃO COUTINHO



Inauguração | 28 set | 21h00

Nesta exposição, João Pedro Coutinho vem apresentar um conjunto de trabalhos de pintura e assemblages realizadas nos últimos anos. Na pintura o autor exprime-se através das cores fortes, de figuras bizarras, além de dar vida aos objetos, criando assim histórias que podem ser mais ou menos perceptíveis. Nas assemblages o artista rompe com o limite da pintura da superfície plana da tela e cria objetos que abrem infinitas interpretações aos observadores.

28 set | sex

Música || 22h00 | €
10,00 | M6 | 80'

MANEL CRUZ

AUDITÓRIO



O primeiro artista a pisar o palco do Centro de Arte de Ovar nesta nova temporada cultural é Manel Cruz, ex-vocalista dos Ornatos Violeta, Pluto, Foge Foge Bandido e Supernada.

Manel Cruz, que lançou recentemente “Beija-Flor” e “Ainda Não acabei”, os dois singles que antecedem a edição de novo álbum, irá dividir em vários discos as muitas canções que tem vindo a compor. Após o lançamento do seu novo trabalho, que terá edição física e digital ainda este ano, Manel Cruz iniciou a digressão de apresentação do primeiro disco desta nova fase, com uma atuação no Rock in Rio, passando agora por Ovar.

Foram várias as paragens que se foi obrigando a fazer para assentar os pés e calcar a terra. Algumas delas nos Ornatos Violeta, outras em Pluto, no lugar errático dos SuperNada e, finalmente, no projeto enigmático que foi Foge Foge Bandido, mostrando recortes, vozes e memórias da viagem – desta vez a solo – que havia feito nos últimos 10 anos. Recarregar energias foi na Estação de

Ficha artística
voz, ukulele, banjo e teclados **Manel Cruz** voz, flauta transversal, teclados, guitarra **Nico Tricot** voz, baixo, teclados **Edú Silva** percussão, teclados **António Serginho**

Serviço, que apresentou em 2015, com melodias que já sabíamos de cor e novas lengalengas e frases soltas que ficámos com vontade de memorizar. Em 2017, Manel Cruz voltou aos concertos, testou as águas para voltar a mergulhar nos discos e nas canções.

C.A.O.
|
set
|
out
|
nov
|
dez

03 out | qua

GET THE BLESSING



Música | 22h00 | € 10,00 | M6 | 75'

AUDITÓRIO

Em outubro, o Centro de Arte de Ovar volta a apresentar uma banda internacional e com uma grande legião de fãs – os Get The Blessing.

Formada no ano de 2000, em Bristol, os Get The Blessing mantêm a sua formação original, composta por Jake McMurchie no saxofone e eletrónica, Pete Judge no trompete e eletrónica, Clive Deamer na bateria e Jim Barr no baixo. Quatro grande músicos, sendo que alguns fazem ainda parte de outras formações, como Jim Barr que integra os Portishead e Clive Deamer que integra os Portishead e os Radiohead.

Get The Blessing criaram um som exclusivo que desafia a classificação fácil, mas nunca perde as melodias, as batidas monstruosamente contagiantes ou a alegre espontaneidade coletiva.

O seu 5º álbum, Astronautilus, foi composto entre as

ondas e as areias desertas do estuário da Cornualha, criando um álbum de ritmos agitados, atmosferas espaciais e melodias fortemente desenhadas – e, claro, a imprevisibilidade e malícia musical que tornaram a banda tão empolgante e bem-sucedida. Astronautilus é dedicado à memória de Ornette Coleman, que faleceu em junho de 2015 e que foi fundamental para a formação da banda.

Apesar de várias pausas curtas para os outros projetos ao longo dos anos – mais recentemente em 2016, quando o baterista Clive Deamer estava em digressão com os Radiohead – Get The Blessing construiu uma base de fãs verdadeiramente internacional.

12 out | sex

Recital de Piano | 22h00 |
€7,00 | M6 | 60'

CAIXA DE PALCO

I LOVE SATIE

de Joana Gama

C.A.O.
|
set
|
out
|
nov
|
dez



Depois de uma maratona de 14 horas ao piano, na Fundação Calouste Gulbenkian, a pianista Joana Gama vai estar em Ovar para dois recitais de piano dedicados à obra de Erik Satie. Durante a manhã e tarde, o recital é destinado ao público escolar e, à noite ao público em geral. Este recital foi criado pela Joana Gama em 2016 para celebrar os 150 anos do nascimento do compositor Erik Satie. E desde aí tem percorrido o país a apresentá-lo.

Neste recital, a obra do compositor francês é intercalada com a de compositores que com ele partilham o gosto pela desformalização da música, ainda que com resultados distintos: John Cage, grande admirador e divulgador da música de Satie, junta-se a nomes como Carlos Marecos, Arvo Pärt, John Adams e Alexander Scriabin, este último contemporâneo de Erik Satie e também amante do esoterismo.

Desenho de luz **Frederico Rompante**
Piano **Joana Gama**

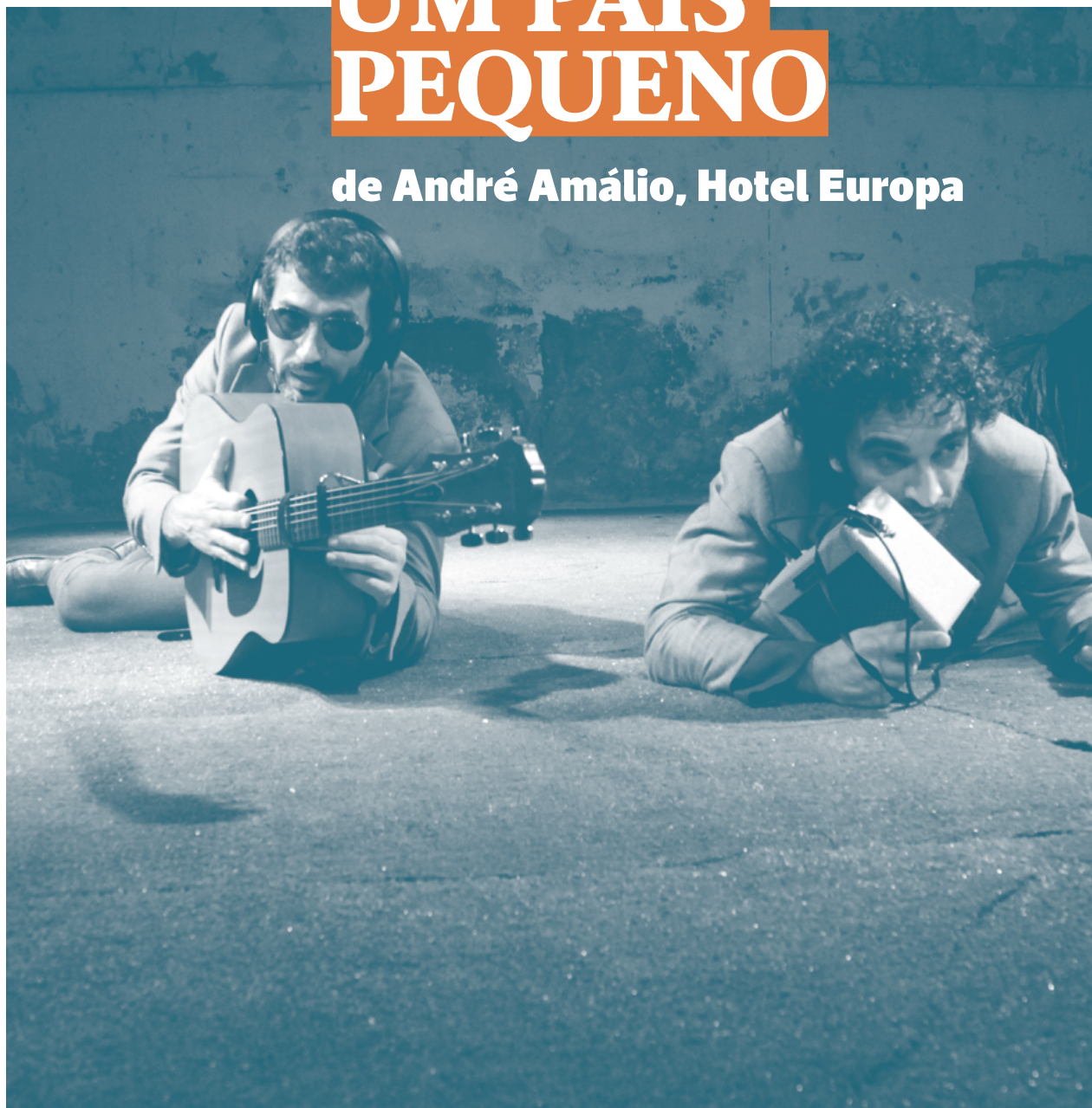
19 out | sex

Teatro | 22h00 | € 5,00 |
M12 | 90' |

CAIXA DE PALCO

PORTUGAL NÃO É UM PAÍS PEQUENO

de André Amálio, Hotel Europa



Ficha Técnica e Artística:
Criação e Interpretação **André Amálio** Assistência de
Encenação/Coreografia **Tereza Havlíčková** Criação
musical e Interpretação **Pedro Salvador** Cenografia
Pedro Silva Produção **Hotel Europa**

“Uma reflexão sobre a matéria ardente de que somos feitos.”

(Maria João Guardão, in *Diário de Notícias*)

“Espetáculo de teatro documental que reflete sobre a ditadura e a presença portuguesa em África, em particular a vida dos antigos colonos portugueses através dos seus testemunhos reais. O texto deste espetáculo foi criado através de um processo de verbatim, que significa copiado palavra por palavra, o que se traduziu na escrita de um texto de teatro que utiliza fielmente as palavras das pessoas entrevistadas sobre a sua vida em África no Período Colonial Português. A metodologia seguida combinou a recolha de testemunhos dessas pessoas e uma detalhada pesquisa de historiográfica, criando um texto que retrata a complexidade da história recente em Portugal, no caso do fim do colonialismo português. Com este trabalho quero investigar histórias reais que se tornaram memórias e que com o tempo foram herdadas; estou interessado em situações onde as pessoas reais contribuem para contestar e reconstruir identidades culturais; estou interessado na forma como o teatro pode contribuir para a reescrita da história, dando voz a um grupo silenciado, trabalhando assim na transmissão da memória entre gerações.”

André Amálio



2 nov | sex

Música | 22h00 | € 5,00 | M3
| 60'

GOLDEN SLUMBERS



Novembro arranca com folk e com a apresentação das “Golden Slumbers” em Ovar, um duo composto pelas irmãs Catarina e Margarida Falcão. Em finais de 2013, as irmãs Catarina e Margarida Falcão começaram no seu quarto o projeto de folk Golden Slumbers, fazendo uso de harmonias de vozes e de guitarras para compor músicas que evocam uma sonoridade com ecos de Simon & Garfunkel, Fleetwood Mac e Laura Marling. No ano seguinte, apresentaram-se ao público nacional com o EP «I Found The Key» (de onde saiu o single «My Love is Drunk»). Em 2016, as Golden Slumbers lançaram «The New Messiah» (NOS Discos), o álbum de estreia, onde é perceptível a evolução e apuro da mesma sonoridade que lhes valeu uma nomeação para Artista Revelação na edição de 2015 dos Portugal Festival Awards. A composição das músicas tornou-se mais complexa e os arranjos mais detalhados, e decidiram recrutar Benjamim (Luís Nunes) para produzir o longa-duração. O ano de 2016 ficou também marcado pela estreia internacional, com uma digressão que passou por Espanha. Já em 2017, o duo participou no Festival da Canção, interpretando um tema escrito por Samuel Úria. A banda continua com agenda de concertos preenchida em 2018, enquanto prepara, para 2019, o sucessor de «The New Messiah».

9 nov | sex

Dança | 22h00 | € 5,00 /
M12 | 55'

CAIXA DE PALCO

UM [unimal]

de Cristina Planas Leitão

©Lars Kjær Dideriksen Bora
Bora + Eduardo Ferreira



C.A.O.
|
set
|
out
|
nov
|
dez

Ficha Artística e Técnica

Direção Artística & coreografia **Cristina Planas Leitão** Interpretação **Daniela Cruz**
Desenho de Luz e Direção Técnica **Cárin Geada** Sonoplastia **Flávio Rodrigues**
Desenho do Espaço Sonoro **Pedro Lima** Apoio Dramatúrgico **Catarina Miranda, Victor Hugo Pontes** Figurino **Micaela Larisch, Cristina Planas Leitão** Consultores danças sociais e urbanas **Anaísa Lopes, Vitor Fontes** Consultores de Marcha **Rui Collaço, Luís Jorge** Convidadas **Conversa Resistência** no feminino **Sónia Baptista, Joana Machado, Ana Cristina Vicente, Maíra Zenun** Aconselhamento e Apoio na comunicação **Joana Ferreira**
Produção Executiva **Célia Machado, Cristina Planas Leitão** Difusão **Teresa Camarinha** Agradecimentos **Filipa Lowndes Vicente, Joana Gorjão Henriques, Gil Mendo, Ivan-Vincent Massey, Pedro Neves, Ana Renata Polónia, Mariana Jacob, Musibéria, Jesper de Neergaard, Lotte Kodod Ludvigsen, Lars Kjær Dideriksen, Paulo Meunier, Sérgio Pacheco / Endutex. Coprodução Culturgest, Lisboa (PT), Teatro Municipal do Porto (PT) – Festival DDD, Teatro Aveirense (PT) Coapresentadores Teatro Académico de Gil Vicente (PT), Casa das Artes de Famalicão (PT), Teatro Municipal de Faro (PT) Residências e Apoio à Criação 2017/2018 MD Kollektiv, Köln (DE); Dance Ireland, Dublin (IR); Teatro Nacional S. João (PT); Centro Danza Canal, Madrid (ES); Materiais Diversos/ Grand Studio Brussels (PT/BE); O Espaço do Tempo (PT); Bora Bora, Aarhus (DK); Companhia Instável, Porto (PT); NAVE, Santiago (CL); 23Milhas/ CM Ílhavo (PT) Apoio Financeiro Direção Geral das Artes/ Ministério da Cultura (PT) Fundação Calouste Gulbenkian (PT) Apoio Institucional MC / Direção Regional de Cultural do Norte / Casa das Artes**

UM [unimal] é um solo que invoca a ideia de como um só corpo pode representar um coletivo e história comuns, através de uma macro-pesquisa sobre o lugar da dança, especificamente das danças de resistência, dos movimentos políticos e sociais e do seu impacto na nossa sobrevivência e manifestação dos corpos de hoje. O tema motor - SOBREVIVÊNCIA - desdobra-se em dois subtemas: a SUBSISTÊNCIA após um desaparecimento, que mantém ligação ao trabalho anterior FM [featuring mortuum], e a PERMANÊNCIA de costumes de épocas passadas, através da pesquisa de movimentos de resistência que surgem como esforço estruturado e coletivo contra uma autoridade instituída. UM [unimal] pretende investigar uma fisicalidade contínua, no virtuosismo do seu limite, através de um corpo que luta pela permanência em palco e cuja perseverança e exaustão contaminam e atraem, tal como o gladiador na arena, o maratonista em competição ou um solitário alpinista na sua escalada. A fisicalidade explorada é a MARCHA. Marchar, como um desdobramento do caminhar, representado o movimento dos dias de hoje e carregando na sua definição a repetição de um corpo organizado, que avança de uma forma regular e deliberada. Historicamente, a marcha surge tanto em contextos de opressão como de libertação, onde há a necessidade de mudar e avançar juntamente com outros. Origina-se assim a pergunta: como é que uma marcha se transforma num movimento? Nesta peça, trabalha-se o binómio danças de resistência/ resistência na dança. Através de comandos e instruções ao vivo, transmitidas à interprete durante toda a peça, por sistema in ear, questionam-se conceitos como autoria, autoridade, liberdade e liderança.

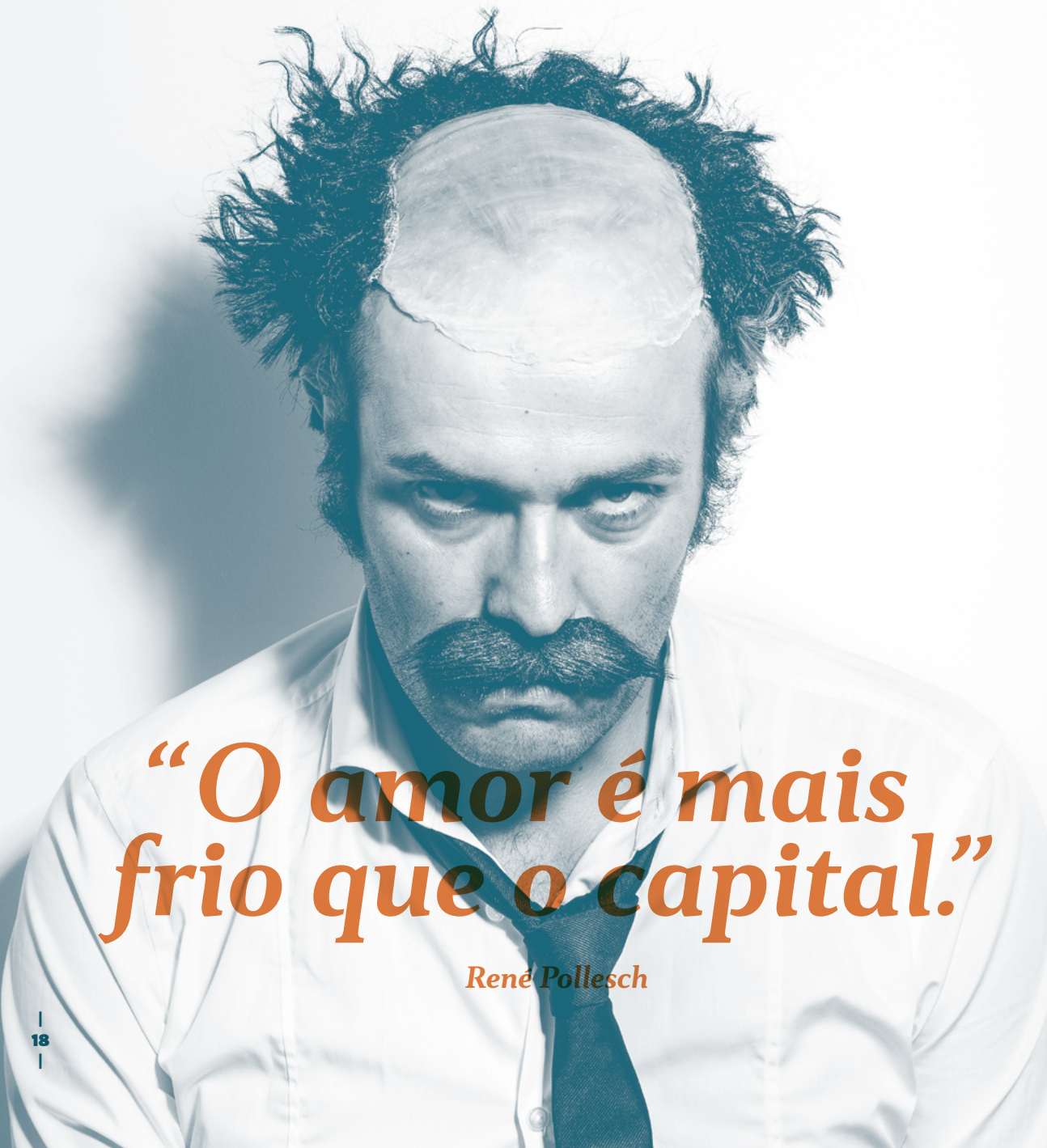
23 nov | sex

Teatro | 22h00 | € 5,00 |
M16 | 90'

AUDITÓRIO

VENENO

**de Cláudia Lucas Chéu
com Albano Jerónimo**



**“O amor é mais
frio que o capital.”**

René Pollesch



C.A.O.
|
set
|
out
|
nov
|
dez

Da autoria de Cláudia Lucas Chéu e com direção e interpretação de Albano Jerónimo, a mais recente coprodução do Centro de Arte de Ovar - Veneno - aborda fundamentalmente as consequências da falência social e a extinção da entidade família.

Veneno foi escrito a partir de narrativas factuais verídicas, recolhidas num universo cosmopolita contemporâneo. 51% da população mundial encontra-se, neste momento, a viver em espaços urbanos – por razões económicas, melhoria das condições de vida, oferta de trabalho, entre outras.

Veneno é, também, um texto centrado na ideia da decadência da família no contexto suburbano. Se a família é o paradigma ancestral daquilo que deve ser um governo, ambos manifestam, atualmente, a ideia de crise. Crise esta que, na génese etimológica, significa separar, dividir.

A narrativa foca-se nas circunstâncias, e consequências trágicas, de um pai recentemente desempregado e falido que decide sequestrar os três filhos – depois de assassinar a mulher e o seu amante. O pai e os filhos convivem, então, num espaço exíguo e em condições precárias. Todo o discurso do pai é construído em torno da incapacidade de aceitação do real, tornando o seu discurso num delírio verosímil sobre a sociedade, a família, a política, e também sobre o amor; a falência do mundo interior e exterior.

O pai exerce poder e violência através da linguagem vernacular e os filhos (3 crianças) expressam-se por intermédio do canto lírico. Acontecem, assim, dois universos diferentes e incomunicáveis: o do subúrbio e o da aristocracia. Reúne características simultaneamente horríficas, cómicas e abjetas, mostrando o homem na sua expressão mais grotesca – entre o horror e o humor.

Texto **Cláudia Lucas Chéu** Direção **Albano Jerónimo**
Assistência de encenação **Solange Freitas** Apoio à Dramaturgia **Mickael de Oliveira**
Intérpretes **Albano Jerónimo** Música Composição original **Allen Halloween**
Intérpretes **Allen Halloween** e os **manos Kriminals** Desenho de Luz **Rui Monteiro**
Espaço Cénico **Alexandre Farto (VIHLS)** Direção de Arte e Figurinos **Tiago Pinhal**
Costa Direção de Produção **Luís Puto** | **Francisco Leone**

A PROPÓSITO

CONVERSA COM OS ARTISTAS E O PÚBLICO APÓS O ESPETÁCULO

Após o espetáculo, iremos conversar com o encenador e atores, no bar do Centro de Arte.

21 e 22 nov | 19h00/24h00

M17 | duração: 10 horas | Participação gratuita e limitada, sujeita a inscrição prévia para o email caovar@cm-ovar.pt

MASTER CLASSE DE INTERPRETAÇÃO, LECIONADA PELO ATOR E ENCENADOR ALBANO JERÓNIMO

A master classe, com o título “A Construção da Melancolia” irá ser construída a partir da escrita de Rodrigo Garcia e do filme “Fitzcarraldo”, de Werner Herzog, autores com vários pontos de contacto, que aqui irão ser explorados e trabalhados.

22 nov | 19h00/23h00

M16 | duração: 4 horas | Participação gratuita e limitada, sujeita a inscrição prévia para o email caovar@cm-ovar.pt

OFICINA DE ESCRITA, LECIONADA PELA DRAMATURGA E ARGUMENTISTA CLÁUDIA LUCAS CHÉU

Esta é uma oficina vocacionada para explorar, experimentar e fornecer ferramentas para a escrita. Aqui serão feitas propostas e exercícios para criar e/ou desbloquear a escrita, apoiados em exercícios simples como a elaboração de textos a partir de imagens e analogias a textos clássicos.

ACOLHIMENTOS

**10 nov 2018
a 18 jan 2019**

*Exposição/
Concurso de Fotografia*

AMBIENTE IMAGENS DISPERSAS 2018 – 14.º ENCONTRO DE FOTOGRAFIA CIDADE DE OVAR

**10 nov | 14h00/18h00 | sessão de abertura e
inauguração das exposições de fotografia**

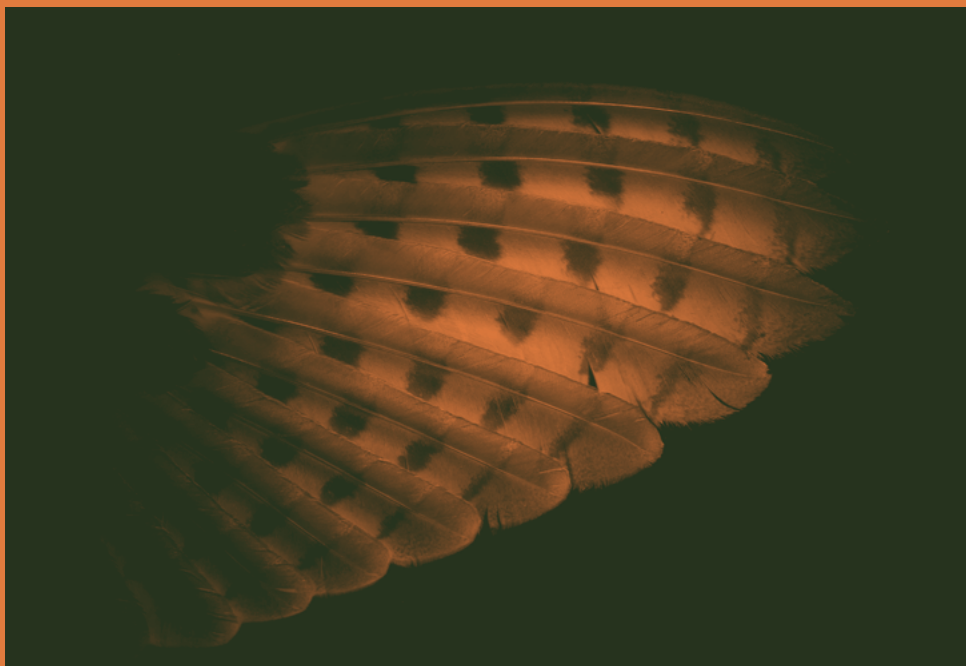
**11 novembro | 10h00/17h00 | ciclone de
conferências / apresentação dos resultados e
premiados do concurso**

O AMBID2018 – 14.º Encontro de Fotografia Cidade de Ovar manterá a linha habitual das últimas edições deste evento organizado pelos Amigos do Cáster, abordando trabalhos personalizados de fotografia de natureza, fotojornalismo ambiental, ilustração científica e investigação conservacionista.

Como tem sido hábito, esta edição do AMBID contará também, com um trabalho fotográfico nuclear, que desta vez será uma intervenção fotojornalística em torno de um centro de recuperação de vida selvagem: o CERVAS.

GALERIA

© Artur Vaz Oliveira



27 out | sáb

AUDITÓRIO Música | 21h30 | € 3,00 | M3 | 120'

XVIII COMCORDAS

Nesta edição juntamos cordofones tradicionais de Portugal pelas mãos do cantautor Carlos Batista Júnior. Este dinamizará um workshop durante a tarde a todos os curiosos destes instrumentos. Do Conservatório de Música do Porto, onde o ensino de bandomolim já se faz há alguns anos, teremos a Orquestra de Cordas Dedilhadas. Será feita uma homenagem pela Orquestra de Bandolins de Esmoriz ao maestro José Augusto Lobo que a dirigiu durante 10 anos.

17 nov | sáb

AUDITÓRIO Teatro | 21h30 | € 3,00 | M12 | 90'

O CEREJAL OU AS MEMÓRIAS DE GRICHA

**a partir de
Anton Tchekhov
pelo CETA – Círculo
experimental
de Teatro de Aveiro**

FESTOVAR 2018

A pequena aristocracia rural russa, na sua lenta e inexorável decadência, é retratada nesta peça, considerada a obra-prima de Tchekhov num género que rompe com a construção convencional ao introduzir a desdramatização. As suas personagens, afundadas na trivialidade cinzenta do quotidiano, cujas vidas estão cortadas como as cerejeiras, representam o pequeno universo particular em desagregação, no qual repercute a deterioração maior, que contamina toda a Rússia.

Juntamente com “As Três Irmãs”, “Tio Vânia” e “A Gaivota”, esta peça compõe o grande quarteto dramático tchekhoviano que deu ensejo para que Stanislavski posteriormente desenvolvesse o seu método de interpretação.

Ficha Artística e Técnica

Conceção, Direção e Espaço Cénico **Fraga Sonoplastia** **Samy** Produção
CETA Elenco (por ordem alfabética) **Amândio Lau, António Morais,**
Catherine Oliveira, Fábio Monteiro, Fernanda Franco, Gabriela Cavaz,
Gonçalo Cavaz, Helena Nogueira, João Correia, João Monteiro, Luís
Martins, Mané Sanches, Pedro Gil, Pedro Salgueiro, Rita Ferreira, Sara
Topete;



1 dez | sáb

AUDITÓRIO Música | 21h30 | € 3,00 | M4 | 120'

CONTOS E LENDAS COM MELODIA

Sociedade Musical Boa União

Ao celebrar 129 anos de um legado existencial ímpar, pleno de Histórias e “Estórias”, a Sociedade Musical Boa União convida-o, sob uma simbiose de tradição e modernidade, a contemplar, num só espetáculo, melodias únicas, expressivas, não só de harmonias, mas também resultantes e evocativas de Lendas. “Contos e Lendas com Melodia”, expressa todas as potencialidades artísticas de uma banda centenária, da sua multidisciplinaridade e história, tudo isto ao serviço de uma experiência sensorial que não poderá perder... Entre connosco neste imaginário, viva connosco cada lenda, contada ou transformada numa das artes mais impactantes do ser humano, a Música!



8 dez | sáb

AUDITÓRIO Música | 22h00 | € 3,00 | M3 | 90'

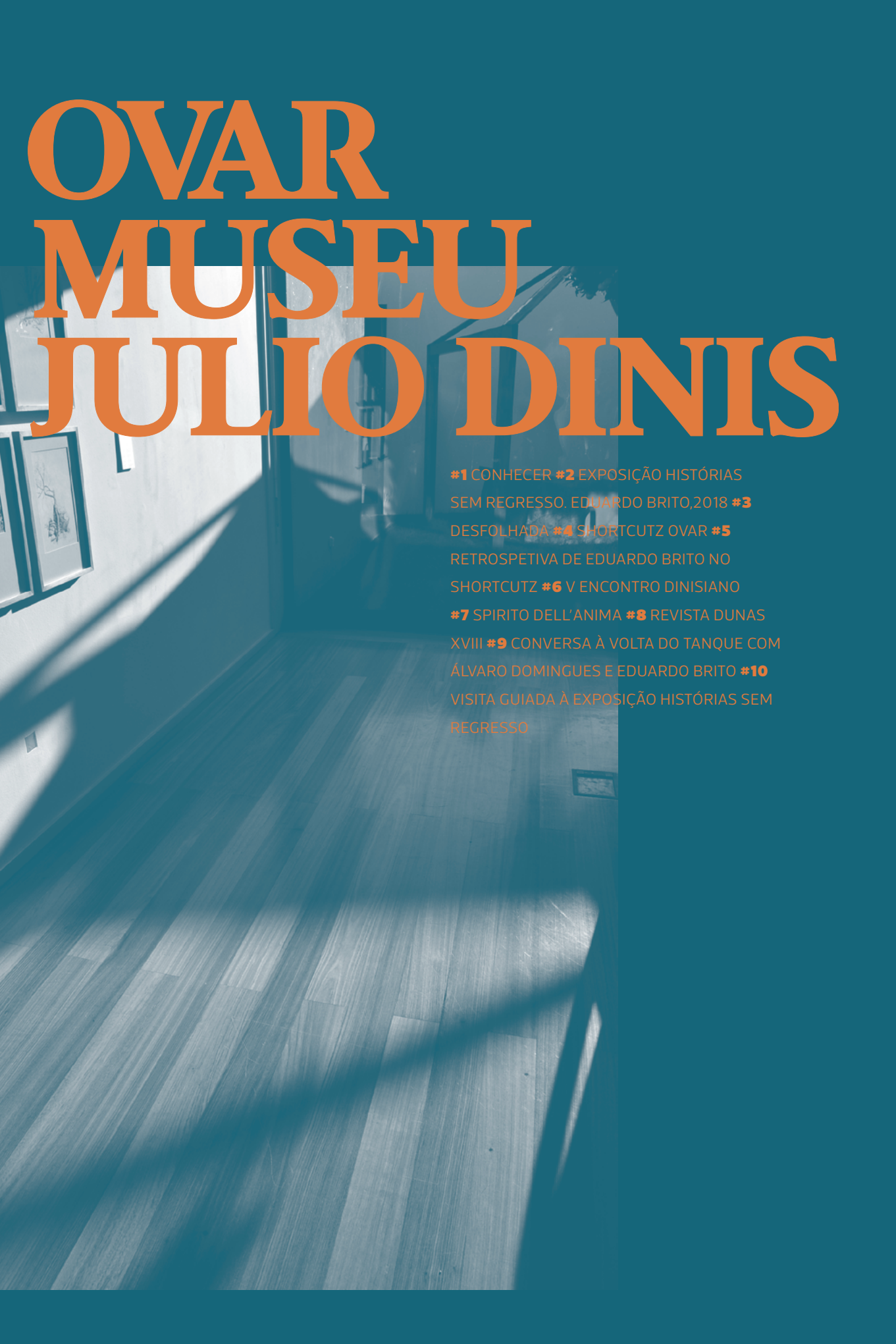
1811, UMA DATA ESPECIAL

Banda Filarmónica Ovarense

O tema “1811, uma data especial” tem por base a história da Instituição remetendo o fio condutor do espetáculo para obras da época de fundação da Banda Filarmónica Ovarense e do centenário do nascimento do maestro e compositor Leonard Bernstein.



OVAR MUSEU JULIO DINIS



#1 CONHECER #2 EXPOSIÇÃO HISTÓRIAS
SEM REGRESSO. EDUARDO BRITO, 2018 #3
DESFOLHADA #4 SHORTCUTZ OVAR #5
RETROSPECTIVA DE EDUARDO BRITO NO
SHORTCUTZ #6 V ENCONTRO DINISIANO
#7 SPIRITO DELL'ANIMA #8 REVISTA DUNAS
XVIII #9 CONVERSA À VOLTA DO TANQUE COM
ÁLVARO DOMINGUES E EDUARDO BRITO #10
VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO HISTÓRIAS SEM
REGRESSO

CO- NHE- CER...

Ano letivo 2018/19

Serviço Educativo

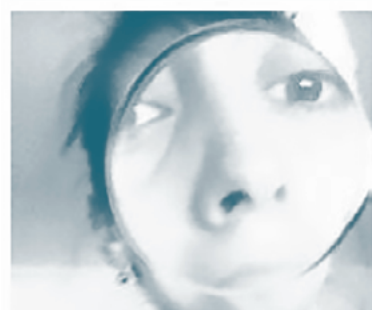
*Ter a sex | 9h00 às 11h00 – das 14h00 às 15h30 | Dos 6 aos 10 anos – 1.º ciclo escolar | 1,50€ | 90'ap
P/ informação e/ou marcação prévia
256581378 – museujuliodinis@cm-ovar.pt*

O Museu Júlio Dinis, propõe a todos os curiosos dos 6 aos 10 anos o projeto CONHECER... Desenvolvido no âmbito do serviço educativo, este projeto desafia a uma nova abordagem sobre conceitos e vivências dos espaços do museu.

Qual será o aspeto da cama onde dormiu o Júlio Dinis? Sabes quem é o responsável pela sua conservação? Tens noção da quantidade de sons que podes ouvir nesta casa?

Quais serão os cheiros e os sabores das receitas da Tia Rosa? Existe algum mistério sobre a passagem de Júlio Dinis por Ovar?

Todas estas perguntas poderão ser respondidas durante a tua visita e de forma divertida e interessante, serás desafiado a sentir, a descobrir e a experimentar as coisas do museu.



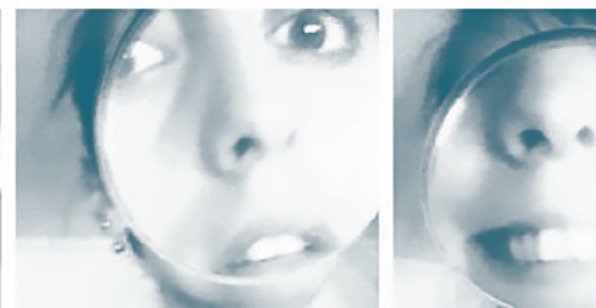
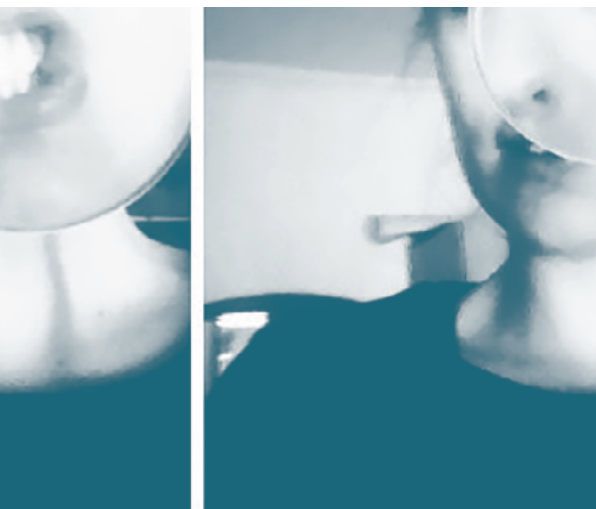
01

CONHECER... A CONSERVADORA DO MUSEU (CIÊNCIA, DIAGNÓSTICO, BISTURI)

Com Raquel Elvas

Dentro de um museu... há sempre um conservador. Nesta visita podes conhecer as suas funções e o papel que um museu tem enquanto promotor da preservação do património cultural.

Podes aproveitar também para conhecer como se cuida da secretária do Júlio Dinis ou o que é um termohigrómetro, quais os insetos que habitam o museu ou para que serve uma máscara de solventes...



02

CONHECER ... A ARTISTA NO MUSEU (VER O SOM, ESCUTAR O SILÊNCIO, PARTITURA GRÁFICA)

Com Bárbara Andrez

E se eu te dissesse que é possível ver o som? Acreditas? Nesta visita vamos explorar os sons do museu e descobrir formas diferentes de os escutar e ver. Vamos observar o silêncio e imaginar rancos que saiam por detrás do travesseiro.

Ainda terás oportunidade de criar a tua própria partitura gráfica e partilhar como um verdadeiro artista a tua composição sonora.

03

CONHECER... O JÚLIO DINIS (SENSAÇÕES, MEMÓRIA, IDENTIDADE)

Com Ricardo Nunes

Estamos no ano de 1863, em pleno verão. Júlio Dinis chega de burro, carregado de pó...

Nesta visita poderás descobrir como foi a estadia do escritor nesta casa que pertencia à sua tia Rosa.

Através de sabores, aromas, ruídos e outras histórias será revelado o que esconde o museu, o que se ouve no armário, a que sabe a cozinha, a que cheira a ratoeira...

22 set | sáb

Recriação | 21h30 | Praça da República | Entrada gratuita | 120'ap

DESFOLHADA

Numa tentativa de recriar os “tempos idos” que Júlio Dinis testemunhou em Ovar, no final do verão de 1863, e descreveu na sua obra “As Pupilas do Senhor Reitor”, procuram-se as espigas de «milho rei» no Museu. Manda a tradição, quem encontrasse as espigas de “milho rei”, tinha que dar uma volta a todos os trabalhadores, distribuindo abraços. Tradicionalmente, era também este um dos momentos em que os rapazes e as raparigas se encontravam e “trocavam olhares” e um ou outro “passar mais perto”. Sempre presentes estavam os tocadores que animavam o trabalho com as suas concertinas. Seguindo a sabedoria popular pretende-se transmitir num formato contemporâneo a troca de uma vivência convidando a participação do público.

*Ficha Técnica
Organização Câmara Municipal de Ovar
Produção Grupo Folclórico “Os Moliceiros de Ovar”*



27 set | 25 out | 29 nov | 27 dez

Cinema | 22h00 | Entrada gratuita | M/16 | 120'ap

SHORTCUTZ OVAR

Shortcutz é um movimento urbano de curtas-metragens, desenvolvido pela LABZ – Associação Cultural para a Presença Sustentável das Artes nas Cidades. O Shortcutz Ovar acontece mensalmente, na última quinta-feira do mês, exibindo três filmes em cada sessão. Duas curtas-metragens integram a seleção oficial competitiva anual, enquanto a terceira é uma primeira obra de um realizador convidado. Nas sessões, os filmes serão apresentados pelo respetivo realizador ou elemento da equipa de produção. O público está convidado a votar nos filmes em competição e a participar numa conversa com os autores durante uma “Tertúlia de copo na mão”.

Sejam bem-vindos, sintam-se em casa!

11 out | qui

Cinema e conversa | 22h00 | M/12 | Entrada gratuita | 120'ap

RETROSPECTIVA DE EDUARDO BRITO NO SHORTCUTZ OVAR

Projeção de curtas-metragens e vídeos escritos e realizados por Eduardo Brito, com a apresentação de Tiago Alves: O Facínora (Paulo Abreu, 2012), A Glória de Fazer Cinema em Portugal (Manuel Mozos, 2015), Penúmbria (Eduardo Brito, 2016), Where's Your Memory? (Eduardo Brito, 2017), Declive (Eduardo Brito, 2018).



14 nov | qua

Encontro e Tertúlia | Entrada gratuita | M/6

VI ENCONTRO DINISIANO

O VI Encontro Dinisiano pretende promover o convívio entre investigadores e leitores tendo por base a obra literária de Joaquim Guilherme Gomes Coelho, mais conhecido por Júlio Dinis, evento que integra as comemorações da data de aniversário do escritor, 14 de novembro de 1839.

(ver programa próprio)



15 nov | qui

Concerto | 22h00 | 3,00€ | 60'ap | M/6

SPIRITO DELL'ANIMA

no âmbito do
VI ENCONTRO DINISIANO

MÚSICA QUINTA À NOITE NO MUSEU

Pretende-se abordar a “Nova Música” que surgiu em Itália, durante o fim do século XVI, no denominado período artístico maneirista e que se difundiu por toda a Europa. A passagem da “prima pratica” para a “seconda pratica” trouxe uma nova visão sobre os afetos e a sua expressão. A música passa a ser “serva de la parola” servindo a palavra e as paixões por ela descrita. A monodia passa a ter um papel de destaque para exprimir um texto e o processo de composição melódico e harmónico não segue as regras restritas até então utilizadas (na sua base polifónica) sendo o foco principal o efeito pretendido.

A retórica musical tem um grande desenvolvimento na construção do discurso musical levando à utilização de figuras retóricas na música assim como eram usadas na retórica clássica. Spirito dell'Anima (o espírito ou ânimo da alma) propõe-se a animar as paixões do público com um programa europeu partindo do centro cultural - Itália - nesta época de transição entre o renascimento e o barroco. O programa será composto por peças essencialmente vocais dos compositores Claudio Monteverdi, Giulio e Francesca Caccini, Barbara Strozzi, Henry Purcell e John Dowland.

Ficha Técnica

mezzo-soprano **Brígida Silva** violoncelo barroco **Inês Coelho** guitarra barroca, tiorba e alaúde **Pedro Martins** cravo **Rui Soares**



30 nov | sex

Lançamento | 18h00 | Entrada gratuita | M/6 | 90' ap

REVISTA DUNAS XVIII

Lançamento de mais uma edição da Revista Dunas – Temas & Perspetiva. Revista anual sobre cultura e património da região de Ovar, que pretende publicar artigos de teor científico, académico ou de referência, tendo por base o contexto da região de Ovar e temáticas relacionadas com a linha editorial.

6 dez | qui

Tertúlia | 22h00 | Entrada gratuita | M/12 | 120' ap

CONVERSA À VOLTA DO TANQUE

ÁLVARO DOMINGUES E EDUARDO BRITO

A partir das imagens de Histórias sem Regresso, o geógrafo Álvaro Domingues - autor de Volta a Portugal, Rua da Estrada e Vida no Campo, obras fundamentais para a compreensão do território português - e Eduardo Brito conversam sobre imagem, imaginários, território e Ria de Aveiro. Sessão informal, com a interação voluntária do público. “Conversas à volta do tanque” tem o objetivo de apresentar e debater projetos e ideias que se destaquem, em termos de relevância e atualidade, nas vivências da comunidade no presente e no futuro.

Álvaro Domingues (Melgaço, 1959) é geógrafo e professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, onde também é investigador no CEAU-Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo. Para além das suas funções docentes na Universidade do Porto e noutras universidades públicas com regularidade sobre temáticas relacionadas com a geografia urbana, o urbanismo e a paisagem.

Ficha Técnica
Intervinentes **Eduardo Brito e Álvaro Domingues.**

07 dez | sex

Tertúlia | 18h00 | Entrada gratuita | M/12 | 60' ap

VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO “HISTÓRIAS SEM REGRESSO”.

EDUARDO BRITO, 2018

Visita guiada à exposição realizada por Eduardo Brito, tendo como ponto de partida as imagens fotográficas de Histórias Sem Regresso.





eixo

programação para crianças
e jovens e mediação

12 out | sex

Música | 10h00 e 14h30 | € 1,50 / público escolar | M6 | 35' |

CAIXA DE PALCO

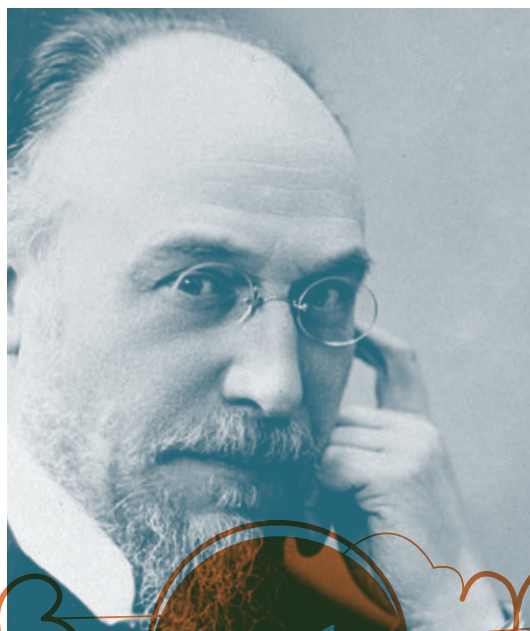
EU GOSTO MUITO DO SENHOR SATIE

Recital de piano & histórias

A pianista Joana Gama vem a Ovar para dois recitais de piano dedicados à obra de Erik Satie. Este recital foi criado pela Joana Gama em 2016 para celebrar os 150 anos do nascimento do compositor Erik Satie. E desde aí tem percorrido o país a apresentá-lo.

*Desenho de luz Frederico Rompante
Piano Joana Gama*

CENTRO ARTE DE OVAR



12 e 13 nov | seg e ter

Teatro | 10h00 | € 1,50 / público escolar | M4 | 40' | lotação 70 pax

CAIXA DE PALCO

PLOUF

teatro para pequenos gigantes de Pedro Saraiva

CENTRO ARTE DE OVAR

O Plouf é um espetáculo de teatro que conta a história de uma criança durante um dia inteirinho de chuva, durante a manhã, a tarde e a noite. Um mergulho para descobrirmos como se chega a ser muito crescido sem nunca ficar a tocar com a cabeça nas nuvens.





3 e 4 dez | seg e ter

*Sessão de Leitura | € 1,50/público escolar | M10 | 50'
| caixa de palco | lotação: 30 pax*

CAIXA DE PALCO

**A PROPÓSITO DA RESIDÊNCIA
"ENGOLIR SAPOS" DA AMARELO
SILVESTRE**

**CONVERSA ORIENTADA POR
FERNANDO GIESTAS**

16 nov | 18h00

Entrada Livre | Bar do CAO

Em março de 2019, iremos apresentar um espetáculo de teatro com o título "Engolir Sapos". Este espetáculo está em construção e parte desta construção vai ser feita em Ovar na residência artística, que acontece em novembro.

DE LIVRO NA MÃO



CENTRO ARTE DE OVAR

Em dezembro, antes das férias e do Natal, vamos para o palco do auditório ouvir a "História de um caracol que descobriu a importância da lentidão", de Luís Sepúlveda. Este é um livro recomendado para apoio a projetos relacionados com a Educação para a Cidadania nos 3º, 4º, 5º e 6º anos de escolaridade e conta como um caracol vai em busca de respostas para a sua condição.

De livro na mão é uma sessão para escutar, mas também para perguntar e comentar, como as conversas entre amigos.



OVAR ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS

#1 ELA E ELA II #2 ESTAMPA | OFICINAS DE TÉCNICAS
DE IMPRESSÃO #3 OFICINAS DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
ANIMA-TE #4 EXPOSIÇÃO OLARIA 3.7 #5 I ENCONTRO DE
PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

Oficinas permanentes e gratuitas | Público pré-escolar 1º e 2º ciclo | segunda a sexta mediante marcação prévia para o email caovar@cm-ovar.pt, com duas semanas de antecedência | nº máximo de crianças 25 (uma turma)

Oficinas permanentes e gratuitas | Público pré-escolar 1º e 2º ciclo | segunda a sexta mediante marcação prévia para o email caovar@cm-ovar.pt, com duas semanas de antecedência | nº máximo de crianças 25 (uma turma)

ELA

ELA ou Espaço Lúdico do Azulejo é a oficina que acontece na Escola de Artes e Ofícios e que leva as crianças, entre os 3 e os 10 anos, a uma viagem ao mundo fantástico e complexo do azulejo, tão presente em Ovar. Aqui, os verbos observar, pensar, descobrir e criar, são os mais utilizados.

ELA II

O ELA II é uma espécie de segunda parte da oficina ELA. Aqui todos os grupos que passaram pela experiência do ELA, podem, já de volta à sala de aula, criar um padrão de azulejo, e regressarem à Escola de Artes e Ofícios para o concretizarem, ou melhor, “pôr as mãos na massa”.

**setembro a
dezembro
2018**

E.A.O.
|
set
|
out
|
nov
|
dez

ESTAMPA | OFICINAS DE TÉCNICAS DE IMPRESSÃO

Ao longo do ano de 2018, a Estampa | Oficinas de Técnicas de Impressão continuará as suas formações na Escola de Artes e Ofícios, transformando este espaço numa oficina permanente, em que podemos conjugar a investigação, a experimentação, a criatividade e a inovação, sempre com uma preocupação na utilização de técnicas verdes.

Formação contínua

Formação dirigida a público adulto, sobre técnicas de impressão. Este ambiente possibilita, além da aprendizagem das várias técnicas, um acompanhamento ajustado ao trabalho que cada formando pretende desenvolver. Na ESTAMPA temos uma abordagem às técnicas de impressão mais consciente, segura e ecológica, criando um programa de técnicas alternativas, não-tóxicas.

Aqui iremos ter contacto com a linogravura, a cologravura, a ponta-seca (metal; pvc; tetra-pak), a mezzotinta, o verniz-duro, o verniz-mole, a água-tinta, o fotopolímero, a serigrafia, a litografia em poliéster, o mokulito.

vagas / 6 por turma
público / geral, sem necessidade de conhecimentos
prévios na área

horário de funcionamento:

turma I: segundas-feiras, 19h > 21h

turma II: terças-feiras, 19h > 21h

turma III: quartas-feiras, 19h > 21h (a iniciar a partir de julho de 2018)

as inscrições são obrigatórias e devem ser efetuadas através do email caovar@cm-ovar.pt

Outras Formações

Introdução às Técnicas de Impressão

Oficinas dirigidas a grupos escolares, pensadas para promover uma introdução às técnicas de impressão. Aqui é possível encontrar um ambiente de experimentação onde se proporciona um contacto direto com as tintas e processos de impressão manuais e mecânicos (com prensa).

de segunda a sexta-feira, por marcação para
caovar@cm-ovar.pt



17 a 21 dez

*Oficinas de Natal | 9h00–13h00 | dos 6 aos 12 anos
| lotação limitada | Participação gratuita mediante
inscrição prévia para caovar@cm-ovar.pt*

“ANIMA-TE!”

Oficina de Cinema de Animação

A quinta edição das oficinas de cinema de animação acontece em dezembro e será mais uma vez uma semana intensa de trabalho e criatividade. Do curto historial deste projeto contam já duas presenças em finais de festivais internacionais de cinema de animação, o que nos faz acreditar na sua força e no seu valor. A Parte II do ANIMA-TE! Oficina de Cinema de Animação acontece mesmo antes de Natal e neste segundo momento vamos experimentar a magia da animação, com o recurso à história/storyboard, personagens e cenários já criados na Parte I. Para além de passarmos em revista as possibilidades e técnicas do cinema de animação, poderemos testar a captura de sons e recurso a formas de realização. O resultado final será um filme de animação inteiramente criado e idealizado pelos participantes.

**19 e 20 out |
sex e sáb**

*Seminário | Entrada gratuita sujeita a inscrição
prévia no Centro de Arte de Ovar – Escola de Artes
de Ofícios – Museu Júlio Dinis*

*Destinatário | professores, alunos de graduação
e pós-graduação, investigadores, profissionais
nas áreas do património, cultura, artes e turismo,
empresários e público em geral*

I ENCONTRO DE PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

A ancestral concentração de oficinas e fábricas no território Ovarense, em regime artesanal e industrial, justificou a Câmara Municipal de Ovar encetar em 2014, um processo de estudo e levantamento da sua realidade, com a identificação e localização das unidades de produção, bem como, a recolha de documentação, utensílios, maquinaria, produtos e testemunhos de empresários e operários, relativos às dinâmicas e processos de produção, possibilitando, assim, abrir um ciclo de 7 exposições sobre as artes e ofícios mais relevantes do Município, nomeadamente, em 2015, com a Cordoaria, em 2016, a Tanoaria e, em 2017, a Olaria. Em 2019, será inaugurada a mostra sobre a indústria do papel.

Tendo como realce neste primeiro encontro a indústria da Cordoaria em Ovar, propõe-se a apresentação de reflexões teóricas e metodológicas sobre as diversas problemáticas que hoje em dia se colocam nas intervenções no território, tendo em vista a regeneração, potencialização económica e salvaguarda do seu património industrial, para além de abordagens noutras áreas temáticas, como as do Património, Arquitetura, Arqueologia, Museologia, Turismo Industrial, Criação e Design de produtos, Comunicação, etc.

“...nesta exposição, evocam-se memórias passadas...”

Dando sequência ao ciclo de exposições temáticas, iniciado em 2014, relacionadas com as artes e ofícios tradicionais do concelho, depois da cordoaria e a tanoaria é apresentada, agora, uma mostra sobre a olaria, mais uma vez, tendo como palco a Escola de Artes e Ofícios.

As fontes documentais permitem comprovar que em finais do século XVII a arte da olaria foi exercida no território do concelho de Ovar. No século XIX os principais núcleos de produção de olaria estavam localizados, essencialmente, em Válega e Ovar, próximos dos principais “barreiros” do concelho, de onde era extraído grande parte do barro para fabrico de cerâmica.

A qualidade da produção, as tipologias das formas, a decoração das peças e a característica tonalidade vermelha da cerâmica vão ser alguns dos atributos conferidos à olaria da região de Ovar. Cada um dos núcleos de produção especializou-se numa determinada tipologia de cerâmica: o lugar da Regedoura, em Válega, na produção de telha, a “Villa de Ovar” na cerâmica utilitária e materiais de construção.

Até à II grande Guerra Mundial as unidades de produção do território do concelho de Ovar forneceram cerâmica para a grande maioria das feiras e mercados distribuidores da região.

A partir da segunda metade do século XX, com a forte concorrência das unidades industriais localizadas no grande Porto e na zona sul do distrito de Aveiro, e, por outro lado, a manutenção dos processos tradicionais de fabrico, pouco mecanizados e de fraca

rentabilidade, instigou o encerramento abrupto das unidades de produção de Ovar, levando à sua extinção em finais dos anos 80. Atualmente, sobrevivem alguns resquícios de produção artesanal desta arte ancestral, ajustados ao gosto e às técnicas de produção contemporânea.

Conquanto a memória desta atividade continua presente nos ovarenses. Por isso, tendo em vista a preservação de uma herança de séculos da arte tradicional de moldar o barro, nesta exposição, evocam-se memórias passadas e dão-se a conhecer as técnicas e os instrumentos usados neste ofício que, além do seu cariz económico, representou, sobretudo, uma forma de vida.”



REDE DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL 5 SENTIDOS

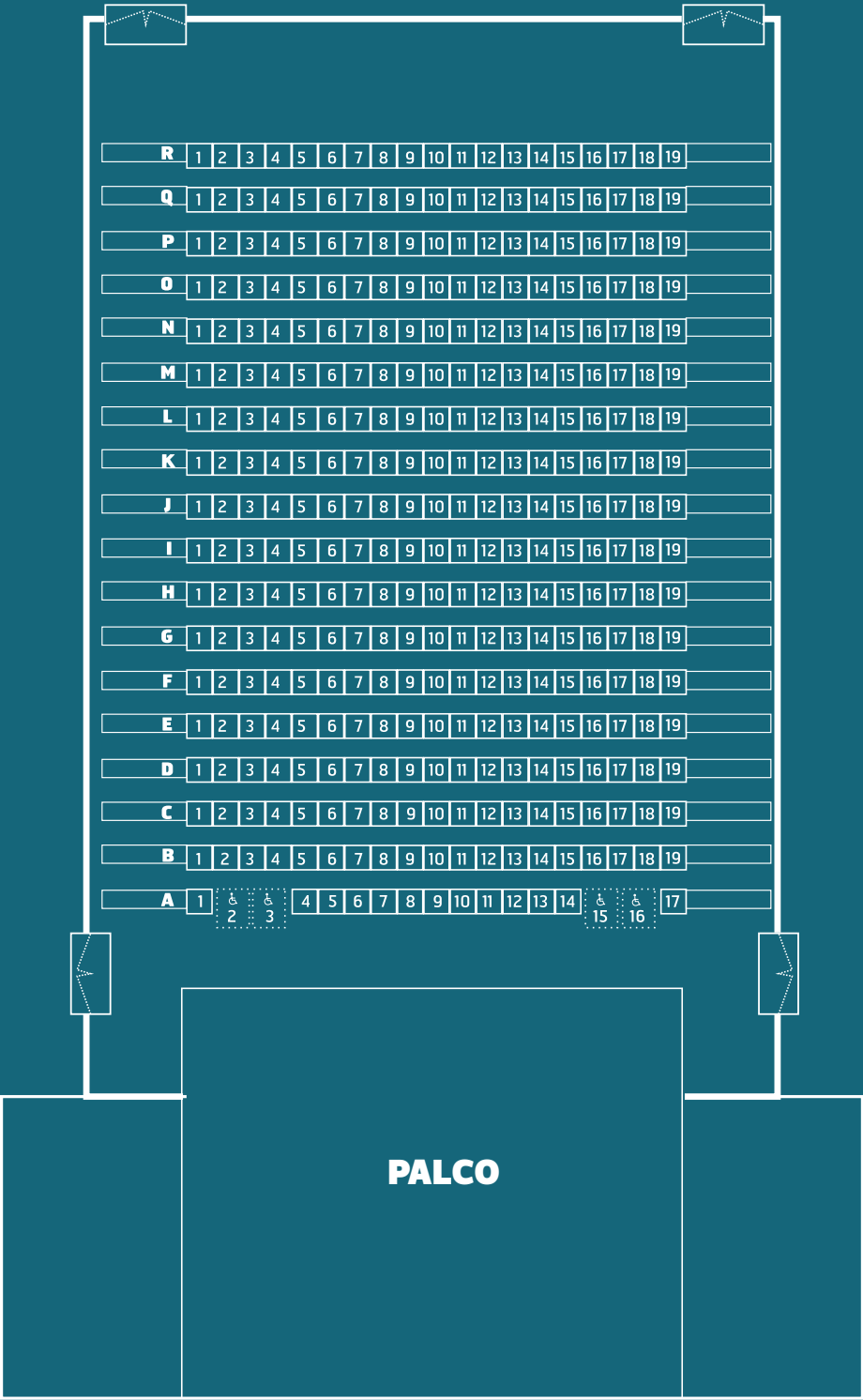
Pensada para promover a programação cultural e a produção artística em rede, a 5 Sentidos foi criada, inicialmente em 2009, por cinco estruturas culturais do país, tendo sido alargada em 2013 para 10 parceiros e mais recentemente para 11. Esta rede de programação cultural surgiu com intuito de estabelecer uma colaboração mais estreita entre as várias instituições. As estruturas que integram esta rede de programação cultural são Teatro Viriato (viseu), Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães), Centro de Arte de Ovar, O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Maria Matos (Lisboa), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional S. João (Porto), Teatro Virgínia (Torres Novas) e Teatro Municipal do Porto Rivoli.Campo Alegre.

Programa Artistas Emergentes

Com o intuito de reforçar a estratégia de apoio à criação emergente nacional na área da dança e do teatro, a Rede 5 Sentidos decidiu apoiar dois artistas emergentes no período de dois anos. O Programa Artistas Emergentes propõe aos artistas selecionados a possibilidade de desenvolver o seu trabalho durante um tempo mais generoso do que os tempos normais “do mercado”, com a oferta de condições de trabalho favoráveis à consolidação do seu trabalho, numa oportunidade única de se encontrar com públicos variados.



AUDITÓRIO CENTRO DE ARTE



CONTACTOS

Rua Arquitecto Januário Godinho | 3880-152 Ovar
tel: 256 509 160 | fax: 256 100 217 |
e-mail: caovar@cm-ovar.pt
www.facebook.com/cmo.ovaraconceite

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Seg. a Sex. | 10h-18h | Sáb. 10h-13h30 *
14h30-18h
Dias de espetáculos | Sex. e Sáb. | 20h-24h
| Dom. | 15h-19h

BILHETEIRA

O serviço de bilheteira está disponível no horário de funcionamento e, em dias de espetáculos, abre 1 hora antes do seu início. O pagamento poderá ser efetuado por dinheiro ou multibanco.

Não se aceitam devoluções de bilhetes.

Em função da disponibilidade da sala, poderá haver troca de bilhetes. Os lugares disponíveis para pessoas com mobilidade reduzida que se deslocam em cadeiras de rodas e respetivo acompanhante apenas podem ser reservados ou adquiridos diretamente na bilheteira local ou através do telefone nº 256 509 160.

BILHETEIRA ONLINE

Os bilhetes para os espetáculos poderão ser adquiridos através da Internet, em <http://caovar.bol.pt>.

O bilhete impresso através deste serviço é válido à entrada do espetáculo, não sendo necessária a sua troca no local.

RESERVAS

As reservas poderão ser efetuadas através do serviço de bilheteira ou através do telefone nº 256 509 160 e têm a validade de 7 dias consecutivos.

Todas as reservas não levantadas serão eliminadas 48h antes do espetáculo.

DESCONTOS

São aplicáveis os descontos a crianças com idade inferior a 12 anos e portadores de Cartão Jovem nos espetáculos com essa referência, o cartão municipal do idoso tem desconto de 25% em todos os espetáculos. É obrigatória a apresentação do respetivo cartão e identificação do seu titular no ato de validação do bilhete.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Não é permitida a entrada no auditório após o início dos espetáculos.

Não é permitido comer e beber dentro do auditório.

O registo de imagens ou som apenas é permitido mediante autorização prévia.

Não é permitida a entrada no auditório com guarda-chuvas, sacos ou objetos volumosos, existindo, para isso, um serviço de bengaleiro.

O telemóvel e outros aparelhos sonoros deverão ser desligados à entrada para o auditório.

Não é permitida a entrada a crianças com idade inferior a 3 anos, excepto em espetá-

culos direcionados a essa faixa etária.

O edifício dispõe de parque de estacionamento gratuito.

BAR

Espaço privilegiado de apoio e complemento às atividades do Centro de Arte de Ovar, com serviço de cafetaria e animação cultural própria. Horário: seg a sáb | 08h30-19h | encerra ao dom | dias espetáculos encerra à 00H00

COORDENADAS

Longitude 8° 37' 18,775" W | Latitude 40° 51' 34,035" N

Para mais informações consulte o Regulamento Geral de Utilização do Centro de Arte em <http://facebook.com/cmo.ovarcultural> www.cm-ovar.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Praça da República | 3880-141 Ovar
Tel. 256 581 300 | Fax. 256 586 611
E-mail: gapresidencia@cm-ovar.pt
<http://www.cm-ovar.pt>
www.facebook.com/cmovar
Seg. a Sex. 9h-17h

POSTO DE ATENDIMENTO TURÍSTICO DO CENTRO HISTÓRICO DE OVAR

Rua Elias Garcia | 3880-213 Ovar
Tel. 256 572 215 | Fax. 256 583 192
E-mail: turismo@cm-ovar.pt
Seg. 14h-19h | Ter. a Sáb. 10h30-12h30 / 14h-18h
Encerra aos feriados

POSTO DE ATENDIMENTO TURÍSTICO DO FURADOURO

Av. Infante D. Henrique | 3880-355 Furadouro
Tel. 256 387 410
E-mail: turismo@cm-ovar.pt
Mai a Set | Seg. e Ter. - 09h30-12h30 | 14h-17h |
Qua. a Dom. - 10h-12h | 14h-19h
Out a Abr | Ter. a Dom. - 09h30-13h | 14h-17h30
Encerra aos feriados

JUNTA DE FREGUESIA DE OVAR

(Sala Exposições)
Rua Cândido dos Reis, n.49-51 | 3880-097 Ovar
Tel. 256 588 396
Seg.. a Sex. 09h-16h

ESPAÇO ABERTO - STA. CASA DA MISERICÓRDIA

Rua Alexandre Herculano, n. 35-41 | 3880 Ovar
Tel. 256 582 682
09h30-12h30 | 14h15-18h30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OVAR

Rua Arq. Januário Godinho | 3880-152 Ovar
Tel. 256 586 478
E-mail: [bibiblioteca@cm-ovar.pt](mailto:biblioteca@cm-ovar.pt)

Seg. a Sex. 10h-19h
Sáb. 09h30-13h

BIBLIOTECAS - PÓLO PÓLO DE ARADA

Rua dos Correios, nº 53 | 3885-135 Arada
Tel. 256 798 174 | Fax. 256 798 175
Seg. a Sex. 10h45-13h30 | 15h-19h

PÓLO DE VÁLEGA

Edif. da Junta de Freguesia | 3880-505 Válega
Tel. 256 503 851
Seg. a Sex. 10h45-13h30 | 15h-19h

PÓLO DE ESMORIZ

Palacete dos Castanheiros | 3885-665 Esmoriz
Tel. 256 758 411
Seg. e Ter. 10h15-12h | 14h-18h
Qua. a Sex. 10h15-12h | 14h-18h30 | Sáb. 09h45-13h

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS

Rua Fonte do Casal | 3880-220 Ovar
Tel. 256 509 180
Seg. a Sex. 09h-13h | 14h-17h

PISCINA MUNICIPAL DE OVAR

Rua Dom Dinis - Zona Escolar
3880-307 Ovar
Telefone: 256 586 745 | E-mail: servico.desporto@cm-ovar.pt
2ª a 6ª, das 9h15 às 21h15
sábado, das 9h00 às 18h00
domingo, das 9h00 às 13h00
atendimento administrativo (secretaria)
2ª a 6ª, das 9h00 às 20h15
sábado, das 8h45 às 12h15 e das 14h45 às 17h15
domingo, das 8h45 às 12h30
Carnaval, período de encerramento ao público de 1 a 4 de março

MUSEU JÚLIO DINIS UMA CASA OVARENSE

Rua Júlio Dinis, 81
3880-238 Ovar
Tel. 256 581 300/78
E-mail: museujuliodinis@cm-ovar.pt
Ter. a Sáb das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00, Encerra domingos, segundas e feriados

MUSEU DE OVAR

Rua Heliodoro Salgado, 11 | 3880-232 Ovar
Tel. 256 572 822
E-mail: museu.ovar@gmail.com
<http://museuovar.wordpress.com>
<http://www.facebook.com/museuovar>
Ter. a Sáb. 9h30-12h30 / 14h30-17h30
Encerra domingos e feriados

CASA-MUSEU DE ARTE SACRA DA ORDEM FRANCISCANA SECULAR

Rua Gomes Freire, n. 27 | 3880-229 Ovar
Tel. 256 027 283
E-mail: cmasovar@gmail.com
<http://cmasovar.blogspot.com>
Seg. a Sex. 10h-12h00 | 14h-17h00
Sáb. 09h-12h00

Encerra aos domingos e feriados

MUSEU ESCOLAR OLIVEIRA LOPES

Rua Irmãos Oliveira Lopes, n. 250 |
3880-907 Válega
Tel. 256 503 606
E-mail: meolopes@gmail.com
<http://www.meol.pt>
Em obra de requalificação

MUSEU ETNOGRÁFICO DE VÁLEGA

Rua Irmãos Oliveira Lopes | 3880-907
Válega
Tel. 256 502 164
E-mail: cpvalega@gmail.com
Seg. a Sáb. 14h-17h
Encerra aos domingos e feriados

PÓLO DO MUSEU DO AR DO Am1

Rua da Base Aérea | 3885-718 Maceda
Tel. 256 790 900 | Fax. 256 790 997
Dias úteis: 10h-12h | 14h-16h30
Fins de semana e feriados: 10h-12h |
14h-18h

CENÁRIO-CENTRO NÁUTICO DA RIA DE OVAR

Cais do Puxadouro | 3880 Válega
Tel. 965 635 233
E-mail: cenariovar@gmail.com
<http://vvv.cenariovar.blogspot.com>
Visita por marcação prévia

IGREJA E CAPELAS DOS PASSOS

Igreja Matriz | 3880-110 Ovar
Tel. 256 574 173
E-mail: paroquiaovar@hotmail.com
<http://paroquiaovar.blogspot.com>
Aberto todos os dias 7h-19h
Com marcação – todos os dias (exceto à
2ªfeira), com hora a marcar.
Sem marcação – (de 3ª a 6ªfeira), das
15h00 às 17h00.
Visitas à Igreja Matriz e primeira Capela
dos Passos – todos os dias das 8h30 às
18h30.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DA TANOARIA RAMALHO

Rua Abade Pinheiro, 304 | 3885-432
Esmoriz
Tel. 256 752 512
E-mail: tanoariaramalho@gmail.com
Seg a Qui 8h-12h e 13h-18h
Sex. 8h-12h
Encerra domingos e feriados

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DA TANOARIA “FARRAMENTA”

Avenida 29 de Março | 3885-909
ESMORIZ
Tel. 256 752 565
E-mail: geral@tanoariajosafer.com
Site www.tanoariajosafer.com
Seg a Sáb 8h-12h e 13h-17h
Encerra domingos e feriados

NÚCLEO MUSEOLÓGICO OURIVESARIA CARVALHO

Rua 31 de Janeiro, 17 | 3880-143 OVAR
Tel. 256 572 728
E-mail: ourivesariacarvalho.ovar@gmail.

com

www.facebook.com/ourivesariacarvalho.ovar
Seg. a Sex. 9h-12h30 e 14h30-19h | Sáb.
9h-13h
Sujeito a marcação e confirmação prévia

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO GRUPO FOLCLÓRICO «AS TRICANAS DE OVAR»

Rua de S. Donato, n. 315 | 3880-794 S.
João Ovar
Tel. 966 264 342
E-mail: tricanas.ovar@netvisao.pt
Sáb. e Dom. 13h-18h
Encerra à semana e feriados

AMBIENTE - PARQUE AMBIENTAL DO BUÇAQUINHO

Receção e informação sobre o Parque;
Exposição permanente, atividades livres;
Visitas orientadas ao parque, terça a sexta
às 15h00 (mínimo 4 pessoas)
Aluguer de bicicletas;
Aberto de terça a sexta,
9h00-17h00,
Sábado 10h00-18h00,
domingo 10h00-13h00
ECOLinha 800 204 679;
ecolinha@cm-ovar.pt
Cortegaça/Esmoriz

 www.facebook.com/ovarcultura/
Cultura.cm-ovar.pt

**bilhetes à venda no Centro de Arte de
Ovar e em www.bol.pt**



OVAR
CÂMARA
MUNICIPAL